

Piauí terá novo teste contra câncer do colo uterino

Sesapi capacita 14 municípios para implantação do teste DNA-HPV

Representantes dos 14 municípios que integram o território Entre Rios participaram, na quarta-feira (22), de uma capacitação voltada à implantação do teste DNA-HPV na Atenção Primária à Saúde.

A formação ocorreu de forma virtual e reuniu profissionais de saúde que atuarão diretamente no projeto-piloto de prevenção ao câncer do colo do útero no Piauí.

O treinamento foi promovido pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), em parceria com o Ministério da Saúde e a Beneficência Portuguesa. Durante a oficina, os participantes receberam orientações técnicas sobre o funcionamento do novo exame, além de instruções sobre coleta, armazenamento e manejo adequado das amostras, garantindo maior precisão nos resultados e segurança no atendimento às pacientes.

Entre os municípios participantes do projeto estão Agricolândia, Água Branca, Altos, Amaranate, Angical do Piauí, José de Freitas, Lagoinha do Piauí, Lagoa Alegre, Miguel Alves, Miguel Leão, Nazária, São Gonçalo do Piauí, Teresina e Barro Duro.

A iniciativa busca preparar as equipes locais para a adoção gradual do novo método nas unidades básicas de saúde.



Ascom Sesapi

O método ajuda diretamente na prevenção dos cânceres

O teste DNA-HPV é considerado uma tecnologia mais moderna e sensível para o rastreamento do câncer do colo do útero. O exame identifica a presença do papilomavírus humano (HPV), principal responsável pelo desenvolvimento da doença, antes mesmo do surgimento de lesões ou sintomas. Essa detecção precoce aumenta as chances de tratamento eficaz e reduz o risco de evolução para câncer.

Além disso, o método é apontado como padrão ouro pela Orga-

nização Mundial da Saúde (OMS) e integra a estratégia nacional de eliminação do câncer do colo do útero como problema de saúde pública até 2030. A tecnologia foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) por ser mais precisa que exames tradicionais e permitir intervalos maiores entre as coletas, que podem chegar a cinco anos quando o resultado é negativo.

De acordo com a gerente de Atenção Primária à Saúde da Sesapi, Bhassia Barroso, a capa-

tação é essencial para garantir que o novo modelo de rastreamento seja implantado de forma adequada. “Esses profissionais irão ajudar a desenvolver a implementação desse teste na atenção básica dos seus municípios. Com a disponibilização desses testes reforçamos todo o trabalho de prevenção do câncer do colo do útero na nossa rede, ampliando a detecção na atenção primária”, ressaltou.

O teste é indicado para mu-

lheres e pessoas com útero na faixa etária de 25 a 64 anos, grupo considerado prioritário para o rastreamento da doença.

Acompanhamento popular

A orientação é que o exame seja realizado conforme as recomendações das equipes de saúde, reforçando a importância do acompanhamento regular nas unidades básicas.

No Piauí, o fortalecimento das ações preventivas é considerado estratégico diante dos impactos da doença na saúde pública. Dados do Ministério da Saúde apontam que o câncer do colo do útero ainda figura entre as principais causas de morte por câncer em mulheres no país, com taxa estimada de mortalidade de 5,53 casos por 100 mil mulheres no estado.

A expectativa da Sesapi é que o projeto-piloto contribua para ampliar a cobertura de exames preventivos e fortalecer a rede de atenção primária, promovendo diagnóstico precoce e reduzindo a incidência de casos graves. Com a capacitação dos profissionais e a implementação gradual do teste DNA-HPV, o estado avança na modernização dos serviços e no cuidado integral à saúde da mulher.

Feira Morar Bem oferta imóveis em Recife

Secretaria de Comunicação

Até o dia 26 de abril, o Recife recebe a Feira de Imóveis Morar Bem, programa do Governo de Pernambuco, que tem como objetivo reduzir o déficit habitacional no Estado. Com apoio da Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab) e da Caixa Econômica Federal, o evento acontece no Shopping Recife, Zona Sul da capital.

Na ocasião, os imóveis estarão disponíveis com valores entre R\$ 189 mil e R\$ 235 mil, podendo ser adquiridos com subsídio estadual de R\$ 20 mil. A feira funcionará das 9h às 22h, de quinta a sábado, e das 12h às 21h no domingo.

A iniciativa integra o programa Morar Bem - Entrada Garantida, que disponibilizará 4.934 unidades habitacionais com subsídio estadual de até R\$ 20 mil para a entrada do primeiro imóvel, além de condições facilitadas de pagamento, com parcelas a partir de R\$ 464,81. Os beneficiários também poderão acumular incentivos, somando os



Os beneficiários também poderão acumular incentivos

benefícios do programa federal Minha Casa Minha Vida de até R\$ 55 mil reais, totalizando até R\$ 75 mil em descontos.

“A edição de 2026 chega respaldada pelo sucesso da feira realizada em 2025, que se consolidou como um marco para o setor imobiliário em Pernambuco e re-

ferência nacional, inclusive com reconhecimento do Ministério das Cidades”, destaca Paulo Lira, diretor-presidente da Cehab.

O programa é voltado especialmente para famílias com renda de até dois salários mínimos, priorizando mulheres chefes de família e mães de crianças

atípicas. Desde 2023, o Entrada Garantida já beneficiou mais de 22 mil famílias em Pernambuco, com um investimento superior a R\$ 446 milhões em subsídios habitacionais.

Na Região Metropolitana do Recife (RMR), mais de 12 mil famílias já foram contempladas,

quase metade delas lideradas por mulheres.

Ao todo, o programa reúne mais de 106 mil famílias inscritas em todo o estado, consolidando-se como uma das principais políticas públicas de enfrentamento ao déficit habitacional. A vitrine do Morar Bem Pernambuco - Entrada Garantida conta com cerca de 10 unidades de imóveis disponíveis distribuídas em 407 empreendimentos.

Para participar do programa Morar Bem PE - Entrada Garantida é necessário: residir em Pernambuco; ter renda familiar de até dois salários mínimos; não ser proprietário, promitente comprador ou possuidor de qualquer título ou concessionário de imóvel; ter aprovação da Caixa da documentação do cadastro e da operação de crédito individual; e não haver sido beneficiado por atendimento habitacional definitivo. Também é preciso atender aos critérios do programa e manter os dados atualizados no cadastro habitacional estadual.